

Inúmeras exposições ao longo da existência do **MAC-Movimento Arte Contemporânea**, se têm realizado, mas pela primeira vez neste espaço é mostrada uma grande exposição individual de pintura e desenho, executada com a grande mestria de **Roberto Chichorro**.

Intitulada “**Musiqueiros para Noite Enluarada**”, esta exposição evoca-nos o sentido telúrico do seu universo, recheado de musicalidade através do convívio metamorfoseado homem / animal, evocador das realidades do meio. Uma pintura, portanto, de apreensão do espaço e da tenuidade do existir, restituindo a força e o encanto da sua evasão e do seu êxtase.

A arte de **Roberto Chichorro**, extraordinariamente sensível, na fluidez da linguagem e das formas, assenta sobretudo numa técnica surrealista e na rigorosa materialidade da cor. Neste caso, sugere a *africanidade*, no gosto pelos azuis e vermelhos fortes, contrastando com o branco e os tons escuros. A cor é tratada como um jogo de acordes, em sucessões de ritmos intensos que ecoam no olhar e na memória dum inconsciente esquecido, uma África latente em todos nós.

A lua está sempre presente como símbolo do conhecimento indirecto, astro das noites que evoca metaforicamente a beleza e a fecundidade, por isso, tão celebrada nos rituais africanos.

Cada uma das suas obras, é um teatro de memória, é uma ocasião para imaginarmos acontecimentos que não têm outra existência para além dos vestígios que deles subsistem, pois as suas telas e desenhos tornam-se um depósito, um tesouro de instantes e de formas, revelam-se como espaços diversificados, capazes de preservar a memória de acontecimentos múltiplos.

O vigor e qualidade do conjunto de obras presentemente exposto no **MAC – Movimento Arte Contemporânea**, fará, com toda a certeza, que ele ocupe um significativo lugar na excelente pintura que **Roberto Chichorro** vem construindo, reconfirmando o grande talento e a surpreendente técnica deste grande **Mestre** da pintura contemporânea.